

PRIMEIRA VARA CRIMINAL

JUSTIÇA REALIZA JULGAMENTOS NO MÊS NACIONAL DO JÚRI EM TANGARÁ DA SERRA

AO LONGO DO MÊS DE NOVEMBRO estão agendados seis julgamentos na comarca

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO / CGJ-MT

A Primeira Vara Criminal da Comarca de Tangará da Serra realizou na última semana duas sessões de julgamento pelo Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Ricardo Frazon Menegucci. As sessões integram a programação do Mês Nacional do Júri, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem como objetivo incentivar a realização de julgamentos populares e promover a celeridade processual nos crimes dolosos contra a vida.

De acordo com o magistrado, ao longo do mês de novembro estão agendados seis julgamentos na comarca. “O Mês Nacional do Júri representa o fortalecimento da atuação do Poder Judiciário no enfrentamento aos crimes dolosos contra a vida, reafirmando o compromisso com a celeridade proces-



FOTO: DIVULGAÇÃO

MÊS NACIONAL DO JÚRI, INSTITUÍDO PELO CNJ

sual e com o direito das vítimas e da sociedade à justiça”, destacou o juiz Ricardo Frazon Meneguc-

ci.

O primeiro julgamento do mês tratou de um caso de homicídio qualifica-

do, ocorrido em outubro de 2022, no bairro Jardim Esmeralda, e resultou na condenação do réu a 16

anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado.

Segundo a denúncia, o acusado, integrante de uma facção criminosa, atraiu a vítima, um jovem de 18 anos, até uma residência, onde efetuou diversos disparos de arma de fogo. As investigações apontaram que o crime foi motivado por disputa entre facções ligadas ao tráfico de drogas.

O Conselho de Sentença reconheceu as qualificadoras de motivo torpe, por se tratar de execução ordenada por facção rival, e de recurso que dificultou a defesa da vítima, já que o ataque foi inesperado e sem possibilidade de reação.

Durante o julgamento, o magistrado ressaltou a gravidade do crime e a frieza com que foi cometido, observando que a vítima foi surpreendida ao chegar do trabalho, sem qualquer chance de defesa.

TRIBUNAL DO CRIME

Trio é condenado por tentativa de homicídio e tráfico de drogas em Tangará da Serra

DE ACORDO COM A DENÚNCIA, os crimes ocorreram em maio de 2024

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO / CGJ-MT

Em mais uma sessão do Tribunal do Júri da Comarca de Tangará da Serra, realizada no dia 6 de novembro, três acusados foram condenados por tentativa de homicídio qualificado, tráfico de drogas e resistência à prisão.

De acordo com a denúncia, os crimes ocorreram em maio de 2024, quando os réus, integrantes de uma organização criminosa, sequestraram e torturaram uma mulher acusada de comercializar drogas sem autorização da facção. A vítima foi levada a uma plantação de milho na região do bairro Alto da

“
**SEQUESTRARAM
E
TORTURARAM
UMA MULHER**

Boa Vista, onde foi agredida e ameaçada de morte em um chamado “tribunal do crime”.

Durante a ação, os criminosos realizaram uma chamada de vídeo com líderes da facção, que ordenaram a execução da vítima. Antes que o



FOTO: DIVULGAÇÃO

homicídio fosse consumado, policiais civis chegaram ao local e interromperam o ato. Os acusados reagiram à abordagem e efetuaram disparos contra os agentes, que revi-

daram e conseguiram capturá-los em flagrante.

Nos veículos usados pelo grupo, foram apreendidas armas de fogo, cordas e uma enxada, além de porções de

maconha, cocaína e pasta base de cocaína, configurando também o crime de tráfico de drogas.

Após a deliberação do Conselho de Sentença, as penas foram fixadas da seguinte forma: um dos réus foi condenado a 7 anos e 4 meses de reclusão e 3 meses e 5 dias de detenção, pelos crimes de tentativa de homicídio e resistência; o segundo réu recebeu pena total de 16 anos e 2 meses de reclusão, somando as condenações por tentativa de homicídio qualificado, tentativa de homicídio contra policiais civis e tráfico de drogas; e o terceiro réu foi condenado a 18 anos de reclusão, pelos mesmos crimes.